

XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 ANOS

2017



Fatores relacionados a retirada do cateter venoso periférico em crianças hospitalizada Valdemar Franco Cabrera*, Juliana Bastoni da Silva

Resumo: O objetivo deste estudo de coorte foi identificar fatores relacionados à retirada do cateter venoso periférico (CVP) em crianças hospitalizadas em uma enfermaria pediátrica. O uso de anti-infecciosos (OR=7,03; p=0,0001), punções venosas em membros inferiores (OR=5,12; p=0,0070), punções anteriores (OR=3,24; p=0,0014) e sexo masculino (OR= 2,70; p=0,0092) aumentaram o risco de retirada dos cateteres por causas não planejadas.

Palavras-chave: Enfermagem Pediátrica; Cateterismo Periférico; Punções.

Introdução

A terapia intravenosa está presente em grande parte dos CVP pacientes hospitalizados. O CVP é o mais utilizado no meio hospitalar e, em pediatria, deve ser retirado apenas quando houver indicação clínica. O objetivo foi identificar fatores relacionados à retirada do CVP em crianças hospitalizadas em uma Unidade de Internação Pediátrica (UIP).

Resultados e Discussão

- **Desenho do estudo:** Coorte prospectiva;
- **Período de coleta de dados:** 90 dias;
- **Amostra:** 134 crianças;
- **Local:** Enfermaria de pediatria do Hospital das Clínicas-Unicamp;
- **Aspectos Éticos:** Parecer 1.670.518;
- **Causas de retiradas do CVP:** 56% planejadas, 44% não planejadas;
- **Média de Idade:** 4,27 anos (DP 3,45)
- **Média do tempo de permanência:** 75,77 horas (DP 57,99).
- O uso de anti-infecciosos (OR=7,03; p=0,0001), punções venosas em membros inferiores (OR=5,12; p=0,0070), punções anteriores (OR=3,24; p=0,0014) e sexo masculino (OR= 2,70; p=0,0092)
- Os “bundles” de prevenção de complicações da TIV devem ser seguidos, além do treinamento da equipe de enfermagem.

Tabela 1. Fatores de risco para retirada não planejada dos cateteres venosos periféricos em de crianças hospitalizadas. Campinas-SP, 2017.

Variável independente	Razão de riscos	Intervalo de Confiança		p-valor
		L. I.	L. S.	
Idade	0,92	0,82	1,03	0,1455
IMC class (Normalidade)	1,39	0,57	3,43	0,4694
IMC class (Obesidade)	2,29	0,76	6,91	0,1406
Sexo (Masculino)	2,70	1,28	5,72	0,0092
Cor (Branco)	1,79	0,87	3,67	0,1126
Local do CVP (Dorso da Mão)	2,26	0,93	5,47	0,0716
Local do CVP (MMII)	5,12	1,56	16,74	0,0070
Tipo de Conector (Conector y)	0,51	0,21	1,24	0,1363
Tipo de Conector (Extensor)	1,05	0,35	3,12	0,9353
Anti-infeccioso (Sim)	7,03	2,63	18,79	0,0001
Punções Anteriores (Sim)	3,24	1,58	6,66	0,0014

* p-valor obtido por meio da regressão de COX.

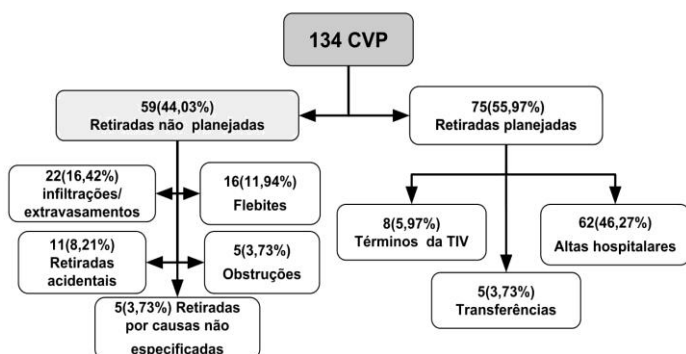
Conclusões

Sugere-se revisão dos locais para punção venosa em Pediatria, bem como, das diluições e períodos de infusão dos anti-infecciosos. Além disso, o histórico de punções anteriores deve ser investigado, pois indica maior risco para retiradas não planejadas dos CVP.

Agradecimentos

A Enf^a Thais Paulino do Prado pelo apoio durante a coleta de dados.

Figura 1– Distribuição dos cateteres venosos periféricos conforme motivos de retirada. Campinas-SP, 2017



Brasil. Infusion Nurses Society – INS Brasil. Diretrizes práticas para terapia infusional. 2013.
Gorski L, Hagle M, Bierman S. Intermittently delivered IV medication and pH: reevaluating the evidence. J Infus Nurs 2015 Jan-Fev; 38(1):27-46.

